

MAPEAMENTO DA LITERATURA SOBRE CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EAD

MARCO ANTONIO BATISTA DA SILVA

Instituição de Ensino:

Faculdade de Tecnologia de Guarulhos – FATEC-Guarulhos.

Faculdade de Ensino Guarulhense – Faveni

São Paulo

2022

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a produção acadêmica publicada 2016 a 2020 anos que tenham como objeto de estudo o curso superior de bacharelado em Administração a distância. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa que utilizou a base de dados da Capes como fonte de evidência. Os dados coletados foram analisados por meio da análise de conteúdo a partir de categorização previamente definida a partir da base teórica de Gestão Estratégica de EAD pautada nas dimensões: pedagógica, tecnológica e político-administrativa. Os resultados mostraram que as publicações no período analisado abrangem tais dimensões, tratando de aspectos específicos de tais dimensões.

PALAVRAS-CHAVE: Curso Administração a distância; Gestão Estratégica de EAD; Dimensão Pedagógica; Dimensão Tecnológica; Dimensão Político-Administrativa.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Censo da Educação Superior 2018, publicado pelo Inep-MEC (2019), o número de ingressos em cursos de graduação na modalidade de ensino a distância tem apresentado crescimento. Entre 2017 e 2018 o ingresso na graduação na modalidade a distância teve uma variação positiva de 27,9% frente a uma variação de -3,7% referentes ao ingresso nos cursos presenciais.

Se considerarmos os dados das matrículas de curso de graduação a distância entre 2008 e 2018 houve um aumento de 182,5% enquanto os cursos presenciais tiveram um crescimento de apenas 25,9% no mesmo período. Neste contexto em que encontramos os cursos superior na modalidade de ensino a distância (EAD), com dizem Silva e Bertoncello (2012, p. 410) “multiplica-se a variedade de instituições e organizações que prestam este tipo de serviço, as novas tecnologias se desenvolvem a uma velocidade fenomenal, da mesma maneira que o próprio acesso à tecnologia também tem se expandido”.

Diante disto, faz-se necessários estudos que contribuam para o desenvolvimento da Gestão Estratégica de EAD, que corresponde a uma das linhas de pesquisa do curso, por meio da análise do crescimento bibliográfico na EAD.

A partir do contexto apresentado, define-se como tema para este trabalho o mapeamento da literatura sobre a EAD no que diz respeito ao curso superior. Buscando ainda delimitar o tema, por motivação de interesse pessoal, o foco do mapeamento será a produção acadêmica sobre EAD relacionadas ao curso de Bacharelado em Administração no período de 2016 a 2020.

Ao considerarmos que tem havido um crescimento nos cursos superiores na modalidade a distância e o curso de bacharelado em Administração é um dos que tem sido impactado por esta realidade, propõem-se aqui o seguinte problema de pesquisa: Como tem se desenvolvido a produção científica sobre o ensino superior do curso de Administração EAD nos últimos cinco anos?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a produção acadêmica publicada nos últimos cinco anos que tenham como objeto de estudo o curso superior de bacharelado em Administração.

Na busca do atingimento do objetivo geral deste trabalho, define-se os seguintes objetivos específicos:

- Categorizar as dimensões da Gestão Estratégica da EAD: pedagógica, tecnológica e político-administrativa.
- Definir, por meio da fundamentação metodológica, as palavras-chave de busca para o levantamento bibliográfico.
- Definir a base de dados para levantamento da produção acadêmica.
- Definição dos critérios de inclusão e exclusão da produção acadêmica, a partir de uma fundamentação metodológica e teórica.
- Classificar a produção acadêmica encontrada sobre o tema.
- Mapear a produção acadêmica a partir da categorização definida.

Este trabalho é justificado para o aluno, pois por meio de seu desenvolvimento e execução proporcionou ao discente maior conhecimento sobre a produção científica no que diz respeito ao curso superior de bacharelado em Administração EAD, o que é de interesse acadêmico e profissional.

A partir do desenvolvimento deste trabalho, buscar-se-á a publicação do artigo que será o produto final deste projeto em congressos e/ou periódicos acadêmicos. Desta forma, a instituição será beneficiada, demonstrando, assim, sua contribuição enquanto instituição de ensino na construção do conhecimento, por meio do conhecimento adquirido em seu curso de pós graduação lato sensu de Gestão Estratégica em Educação a Distância.

Como a área da EAD tem crescido muito no âmbito do ensino superior, faz-se necessário o aprofundamento dos conhecimentos para a área. Trabalhos de mapeamento da produção científica sobre o assunto, podem contribuir para o aprimoramento de modelos de gestão estratégica de EAD.

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Fernandes, Henn e Kist (2020) a ascensão de oferta do ensino a distância pelas Instituições de Ensino Superior (IES), tem como objetivo facilitar o ingresso em algum curso nesta modalidade de forma que tenha a mesma qualidade do ensino presencial. Os autores afirmam que tem crescido estudos sobre esta modalidade de ensino.

Gamez (2012) afirma a necessidade de se repensar os processos educacionais em função das novas realidades social e econômica que exigem novas competências dos cidadãos.

Diante deste contexto, o referencial teórico deste trabalho, buscou sistematizar, sem pretensão de esgotar seu conteúdo, as principais discussões teóricas que servirão de base para esta pesquisa.

A fundamentação teórica desta pesquisa tem como base categorização das dimensões em que a Gestão Estratégica em EAD foi tratada em todo o curso: dimensão pedagógica; dimensão tecnológica; e dimensão político-administrativa.

2.1 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

De acordo com Filatro (2009), não há acordo quanto à categorização de teorias pedagógicas. No entanto, sem buscar consenso, o autor apresenta, a partir dos estudos de Greeno, Collins e Resnick (1996), três grandes perspectivas sobre o processo de aprender e ensinar: perspectiva associacionista; perspectiva cognitiva e perspectiva situada.

Ao analisar os pressupostos pedagógicos da educação a distância, Maia (2017) sintetizou os modelos pedagógicos, a partir de Anderson e Dron (2012) em três: modelo cognitivista-behaviorista; Modelo Socioconstrutivista; e modelo conectivista.

No trabalho de Petro et al, (2017), que buscou identificar as bases pedagógicas, no que diz respeito às teorias de aprendizagem utilizadas no ensino a distância, encontrou-se a presença de teorias como: construtivismo; humanismo interacionista, reportando à teoria sociointeracionista; behaviorismo; e interações de abordagens como behaviorista e sociointeracionista e construtivista e sociointeracionista.

Na busca de apresentar o redesenho dos processos pedagógicos, Gamez (2012) apresenta, a partir do trabalho de Paquete (2002), o método Misa como suporte à concepção de um sistema de aprendizagem. Os quatro elementos de documentação apresentados neste método serão o guia de análise da dimensão da estruturação pedagógica neste trabalho. Na figura 1 é apresentada a sistematização destes elementos.

Figura 1: Elementos do método Misa

Dimensões dos 4 eixos do método Misa	Descrição da dimensão	Elementos de documentação do método
Modelagem dos conhecimentos	Distinção entre os diferentes tipos de conhecimentos e suas ligações entre eles. Relaciona a noção de competência com conhecimento e habilidades às necessidades de aprendizagem, buscando integrar domínios cognitivos, afetivo-social e psicomotor.	Orientação do modelo de conhecimento; conteúdos de unidades de aprendizagem; conteúdos dos instrumentos; gestão de conhecimentos-competências
Planejamento pedagógico	Orienta o desenvolvimento de unidades de aprendizagem, generalizando o conceito de instrumento didático, descrevendo atividades de aprendizagem que definem de forma abrangente a noção de cenário pedagógico.	Orientação pedagógica; redes de situações de aprendizagem; propriedades das unidades de aprendizagem; propriedades das atividades; propriedade dos instrumentos e dos guias; gestão dos alunos e facilitadores.
Planejamento de materiais	Consiste no planejamento das mídias, permitindo a realização de um macro design que possibilite e facilite o processo de tomada de decisão sobre as demais mídias, ferramentas e projetos que passam a ser possíveis.	Orientações midiáticas; infraestrutura de desenvolvimento; lista de materiais; modelos midiáticos; elementos midiáticos; documentos fontes; gestão do sistema de aprendizagem e dos seus recursos
Planejamento da difusão	Libera as questões midiáticas das questões de acesso ao sistema de aprendizagem, das questões de infraestrutura necessária à difusão e à gestão. Fornece uma base sólida para o usuário de um sistema de gestão da formação.	\Orientações de difusão; análise custo-benefício-impactos; plano de distribuição, modelos de difusão; atores e conjuntos didáticos; ferramentas e meios de comunicação; plano de ensaios e testes; registro das modificações; gestão da qualidade.

Fonte: adaptado de Gamez (2012)

Os parâmetros para desenvolvimento de cenários pedagógicos em curso a distância trata-se de “definir o conjunto de princípios, de procedimentos, de tarefas que permitem definir o conteúdo de uma formação, por meio da identificação estrutural de conhecimentos e de competências visadas”(GAMEZ, 2012, p. 78).

Segundo Ferreira, Teixeira e Amorim (2019), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) ampliam as possibilidades profissionais e que a carência destes equipamentos para utilização dos docentes, impossibilita o uso de tecnologia como ferramenta pedagógica e no desenvolvimento cognitivo. Os autores destacam ainda a necessidade de um processo de formação continuada para os docentes em relação ao uso de tais tecnológicas.

2.2 – DIMENSÃO TECNOLÓGICA

A sociedade contemporânea passa por um profundo processo de desenvolvimento de inovações tecnológicas que permitem a expansão da disponibilização de dados e informações nos diferentes meios de comunicação com velocidades cada vez maiores, permitindo a quebra de barreiras de tempo e espaço que até recentemente separavam as pessoas, criando-se a chamada sociedade em rede. Neste contexto, a educação a distância apresenta-se com um papel importante para possibilitar a educação de qualidade a um número cada vez maior de pessoas, apoiada em um processo de aprendizagem colaborativo (ASSIS, 2012)

Martino (2014) considera a tecnologia como um elemento decisivo na formação da mente e no modo como sentimos, percebemos e compreendemos a realidade.

Segundo Silva et al (2019, p. 179), tecnologia educacional diz respeito ao uso efetivo de ferramentas tecnológicas como “mídia, máquinas, e hardware de rede, e de perspectivas teóricas subjacentes para sua aplicação efetiva, pois incluem diversos tipos de mídias como texto, áudio, imagens, animação, transmissão de vídeo, aplicativos, aprendizado baseado em computador, intranet, internet e aprendizado baseado na web”.

De acordo com Caliari, Zilber e Perez (2017, p. 250), a evolução das tecnologias tradicionais para as digitais dá suporte ao sucesso dos recursos online tanto no ensino presencial quanto a distância. Os autores dizem ainda que a tecnologia da informação é composta por hardware, redes de telecomunicação e sistemas de gerenciamento de dados, formando, assim, o que conhecemos como sistema de informação. Tal sistema, “para ser usado para fins educacionais, deve-se considerar o perfil dos estudantes/usuários da ferramenta, assim como o objetivo do seu uso”.

Com o avanço tecnológico, são desenvolvidos, nas plataformas, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), software educacionais que apoiam as atividades do ensino a distância, permitindo desenvolver atividades no tempo, espaço e ritmo dos participantes. Tais ambientes desenvolvem-se cada vez mais interativos e com mais disponibilidade de ferramentas tanto síncronas, como chats, videoconferência, audioconferência e teleconferência para esta modalidade de ensino, quanto assíncronas como e-mail, grupo de discussão, download, world wide web e vídeo e áudio sob demanda (CALIARI, ZILBER e PEREZ; 2017).

Ao se abordar a dimensão tecnológica no processo do ensino a distância, não se pode deixar de fora a discussão sobre o conceito de m-learning que trata-se da aprendizagem móvel que incorpora o uso das tecnologias móveis, como smartphones e tablet, separadas ou combinadas com outras tecnologias digitais, permitindo ampliar a rede e comunicação, informações, construção de conteúdos como textos, vídeos, áudios, imagens (SONEGO e BEHAR, 2019).

2.3 – DIMENSÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

O cenário que estamos vivendo agora, é um momento de expansão e de oportunidade para desenvolvimento da EAD na busca de alcançar camadas maiores da população.

Diante deste contexto, Ricardo (2017) apresenta um breve histórico da evolução da EAD no Brasil, descrevendo uma situação de disputa político-ideológica entre a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e o MEC em que decretos

presidenciais e portarias normativas estabelecem critérios mais flexíveis para o ensino a distância, sendo considerado um novo marco regulatório da EAD no Brasil. Sobre este assunto, Santos Jr. (2018, p. 2) afirma que tanto o Decreto 9057 e a Portaria Normativa MEC nº 11 de 20/07/2017 proporcionaram uma liberdade de atuação das instituições bastante ampla. O autor diz ainda que “estas medidas tornam a tramitação dos Processos de Credenciamento muito mais céleres”. Portanto, Santos Jr. (2018, p. 3) afirma que “tanto o Decreto 9057/2017 quanto esta Portaria Normativa 11/2017 oferecem um crédito de confiança as IES no ato de criação de seus polos, mas também instituem formas de acompanhamento dessas instalações e de punições para eventuais irregularidades.”

Diante deste panorama legal, destaca-se para este trabalho a dimensão da avaliação que deve ser considerada tanto em relação às diretrizes estabelecidas no Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância, estabelecidas pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), para autorização, credenciamento e credenciamento; quanto para os instrumentos de avaliação discente, como o ENADE. Tais instrumentos devem ser considerados no processo de administração dos cursos do ensino superior à distância.

Segundo Soares (2017, p. 110), no ensino a distância há “maior fragmentação do trabalho e pulverização das funções e saberes necessários à execução das tarefas, o que exige atenção especial do gestor para que existam adequadas articulações entre as partes envolvidas.” O autor salienta ainda que o processo de gestão da educação a distância envolve tanto a organização e a operacionalização de sistemas que viabilizem ações técnicas e políticas quanto a coordenação de equipe multidisciplinar, envolvendo processo de tutoria, produção e distribuição de material didático, acompanhamento e avaliação do discente, evitando evasão.

Mill et al (2010, p. 8) afirmam que conhecimentos ou estratégias administrativas são empregados pelos gestores educacionais, incluindo os da educação a distância, na busca de melhores resultados. Os autores destacam, dentre tais conhecimentos relativos aos fundamentos da administração: planejamento, organização, direção e controle, enfatizando a necessidade de se entender que a natureza de um processo educativo difere com a natureza de um processo produtivo. No entanto, “para um gestor em EaD criar condições para a realização de um bom programa de formação a distância deve planejar e organizar adequadamente todo o sistema de funcionamento das etapas e, também, deve dirigir/coordenar e controlar todos os fatores envolvidas no fluxo das atividades dos cursos de EaD”.

A “(res)significação” expressa pelos autores nos mostra que ainda há muito o que se fazer e se aprender para se ter um processo de gestão de EAD. Os autores demonstraram em

seu estudo, a importância de se trazer para a prática da gestão de EAD os modelos de gestão de negócio, guardando evidentemente as devidas especificidades da modalidade educacional.

3 – ASPECTOS METODOLÓGICOS

Gil (2010) ao classificar a pesquisa quanto a seus objetivos mais gerais, destacou três tipos: exploratórias, descritivas e explicativas. A pesquisa exploratória tem como objetivo aumentar a familiaridade com o problema de forma a explicitá-lo ou proporcionar a construção de hipótese sobre o problema. Tal conceito foi corroborado por Dencker e Da Viá (2012, p. 59) para quem a pesquisa exploratória “aumenta a familiaridade do pesquisador com o fenômeno ou com o ambiente que pretende investigar”.

A pesquisa descritiva é aquela que busca descrever as características de determinada população, podendo identificar possíveis situações e relações entre variáveis por meio da observação, registro, análise e correlação de fatos ou fenômenos sem manipulá-los, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade (Cervo, Bervian & Silva, 2007; GIL, 2010).

Considerando-se a classificação exposta acima, entende-se que este projeto pode ser classificado como exploratório-**descritivo**, uma vez que buscará aprofundar e explicitar o fenômeno estudado, bem como procurará **caracterizar** os fatores que determinam o fenômeno.

Severino (2016, p. 131) classifica a natureza da pesquisa a partir das fontes utilizadas para a abordagem e tratamento de seu objeto. Desta forma, o autor diz que pesquisa bibliográfica “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc”. A partir desta definição, pode-se afirmar que a natureza da pesquisa deste projeto é pesquisa bibliográfica.

Segundo Creswell (2007), o pesquisador, ao construir o mapeamento da literatura, deve buscar coerência entre as ideias e agrupar por temas, ideias áreas etc.

A estratégia de análise dos dados em pesquisas qualitativas, segundo Creswell (2007), consiste da preparação e organização dos dados para análise, reduzindo os dados em temas por meio de um processo de codificação para representar os dados em figuras, tabelas ou uma discussão.

Por mais que inicialmente sejam usadas as frequências dos registros, como na análise bibliométrica convencional, a busca é por um padrão de comportamento dos dados que permita a promoção de inferências a partir das pesquisas coletada. Assim, utilizou-se nesta pesquisa os seguintes passos: (1) a escolha das palavras-chave e base de dados; (2) o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (3) a análise prévia dos artigos encontrados para composição da apresentação e análise dos resultados. A seguir será descrita a operacionalização de cada fase.

Para realização da busca foi definido, por critério de adequação ao tema objeto desta pesquisa, as palavras chave: educação a distância e curso de administração. Por uma questão de acessibilidade, a base de dados escolhida para levantamento dos trabalhos publicados foi a base de dados da Capes, abrangendo não somente a base gratuita, mas a base de acesso a partir do acesso contratado.

Com utilização da ferramenta de busca avançada, disponibilizada no portal de busca da Capes, colocou-se as palavras chave definidas, delimitou-se para busca na base de periódicos revisados por pares, buscando assegurar a confiabilidade do trabalho, colocou-se a opção de busca de trabalhos em português, justificado pelo objeto deste trabalho que é identificar a produção brasileira; e definiu-se o período de busca para trabalhos publicados de 2016 a 2020. Para análise prévia dos artigos encontrados, estabeleceu-se os critérios de inclusão e exclusão conforme figura 2.

Figura 2: Critérios de Inclusão e Exclusão

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
Tratar de educação a distância no âmbito do ensino superior abordando somente o curso de Administração.	Não tratar da educação a distância, mesmo tratando diretamente do curso de Administração.
Tratar de educação a distância no âmbito do ensino superior abordando o curso de administração, no objeto do trabalho, mesmo que juntamente com outros cursos.	Tratar de educação a distância, mas não tratar do curso de administração, seja diretamente, seja em conjunto com outros cursos, apesar de ter a palavra chave curso de administração no trabalho.

Fonte: elaborado pelo autor

Após a busca dos artigos, foi feita uma leitura dos resumos de todos os trabalhos encontrados, analisando-se os objetivos gerais e específicos, os procedimentos metodológicos, a fundamentação base utilizada e os resultados alcançados para que se pudesse identificar os critérios de inclusão e exclusão do trabalho como objeto de análise nesta pesquisa.

A seguir serão apresentados os resultados encontrados bem sua análise

4- APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir da definição dos critérios metodológicos para coleta de dados para realização desta pesquisa, passou-se à busca dos artigos publicados. Em uma busca inicial, utilizando-se os procedimentos metodológicos estabelecidos, encontrou-se 258 artigos na base de dados. Todos os resumos foram lidos e, utilizando-se os critérios de inclusão e exclusão, filtrou-se, após a leitura dos resumos, 62 artigos conforme gráfico 1:



Gráfico 1: Demonstração das publicações por ano após leitura dos resumos

Fonte: Elaborado pelo autor

Após a seleção destes artigos, passou-se à leitura atenta dos mesmos, para classificá-los de acordo com o objetivo deste trabalho. Ao passar para esta fase de leitura completa, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, estabelecidos nos aspectos metodológicos, houve uma nova seleção, pois identificou-se que 44 artigos, dentre estes 62, não se enquadravam nos critérios de inclusão. Desta forma, obteve-se 18 artigos que foram considerados para compor a análise deste trabalho, distribuídos entre os anos de 2016 a 2020, conforme gráfico 2.



Gráfico 2: Demonstração das publicações por ano após leitura completa

Fonte: Elaborado pelo autor

O gráfico 3 sintetiza a produção encontrada na pesquisa, indicando a quantidade de artigos encontrado em cada um dos anos pesquisados classificados por dimensões estudadas.

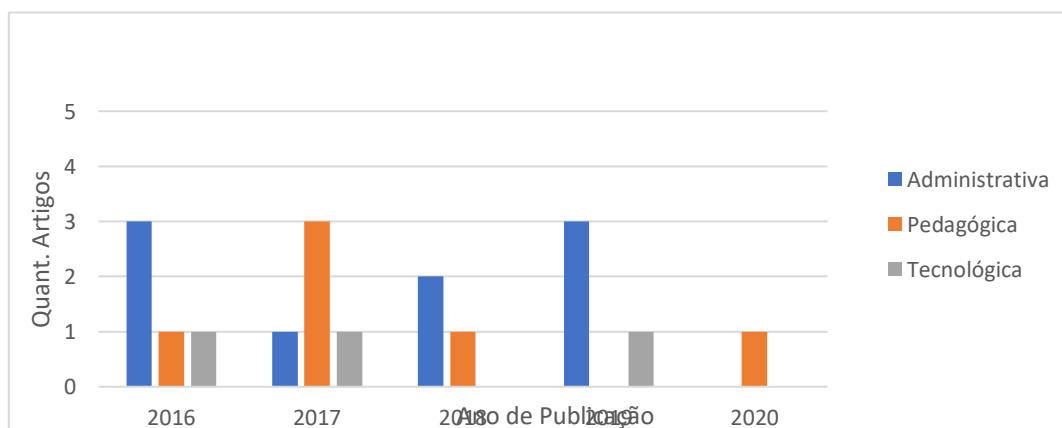


Gráfico 3: Artigos por dimensões - Elaborado pelo autor

A figura 3 mostra os artigos analisados nesta pesquisa a partir da classificação as dimensões pedagógica, tecnológica e político-administrativa.

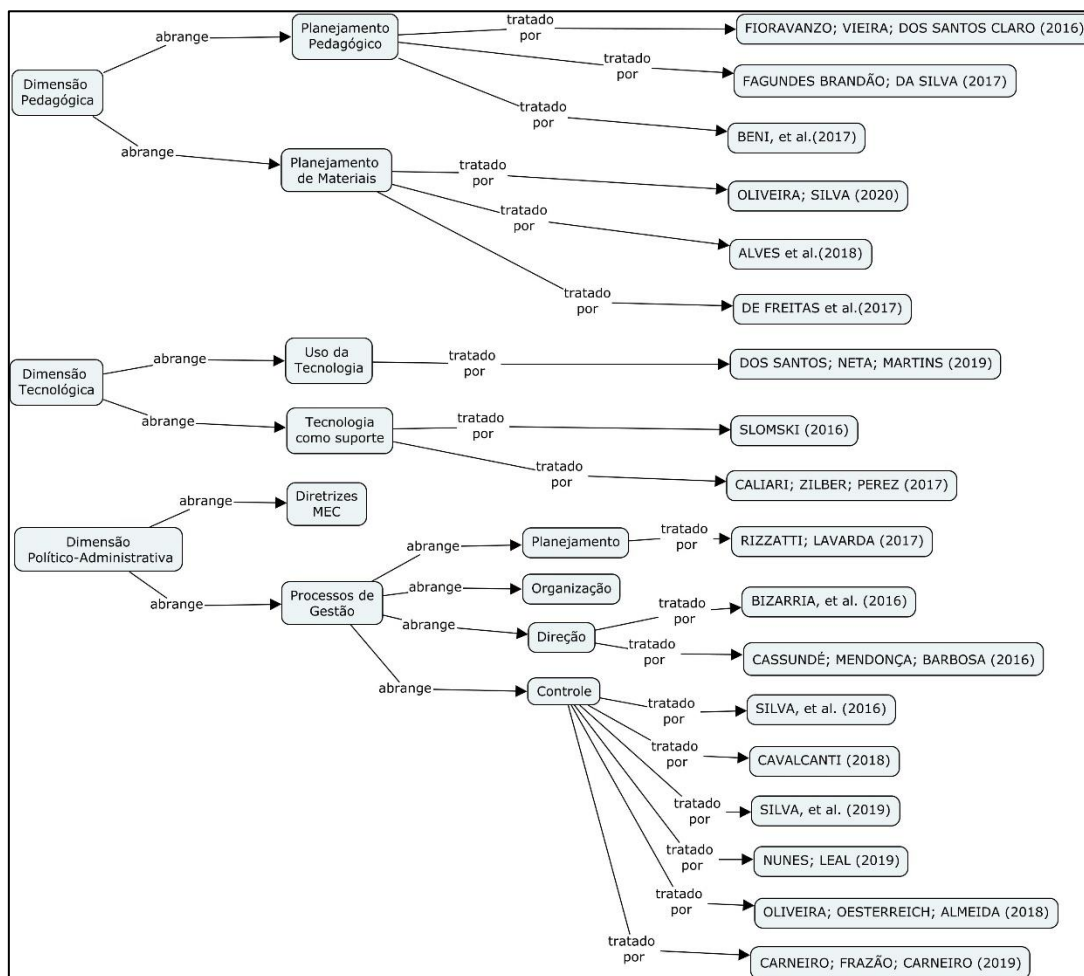


Figura 4: Classificação dos artigos a partir das dimensões

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao se analisar os artigos encontrados na coleta de dados, pode-se identificar que em se tratando da dimensão pedagógica, partindo-se da classificação desenvolvida na fundamentação teórica deste trabalho, encontrou-se trabalhos classificados nas dimensões do eixo do modelo Misa, caracterizado por Gamez (2012): planejamento pedagógico e planejamento de materiais, não sendo encontrados artigos que abordassem os demais eixos do modelo.

No que diz respeito à dimensão tecnológica, foi encontrado um artigo que tratou sobre o uso da tecnologia, estando alinhado a Silva et al (2019) e dois artigos que abordaram a dimensão tecnológica no contexto de análise da tecnologia como suporte ao desenvolvimento do curso a distância, corroborando Caliari, Zilber e Perez (2017). Não foi encontrado na pesquisa trabalhos que abordassem temas de m-learning, como proposto por (Soneto e Behar (2019).

No que concerne à dimensão político-administrativa, conforme abordado na fundamentação teórica, há um aspecto normativo que diz respeito às diretrizes governamentais

considerando os marcos regulatórios do EAD no Brasil, cujos trabalhos como Santos Jr (2018), Ricardo (2017) tratam. No entanto, nos artigos analisados nesta pesquisa não houve trabalhos que tratassem desta temática. Quanto à classificação dos fundamentos de gestão utilizados por Mill et al (2010), encontrou-se um artigo que aborda o fundamento do planejamento na perspectivas dos cursos à distância de administração, dois artigos que estão direcionados ao fundamento da direção e 6 artigos que tratam do controle, destacando a preocupação com a evasão. Não foram encontrados artigos que tratassem do fundamento organização.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se considerar que o objetivo geral deste trabalho foi analisar a produção acadêmica publicada nos últimos cinco anos que tivessem como objeto de estudo o curso superior de bacharelado em Administração na modalidade a distância, buscou-se alcançar tal objetivo por meio da consecução dos objetivos específicos definidos.

Os resultados apontaram que na produção acadêmica houve trabalhos que abordassem as três dimensões estabelecidas para a Gestão Estratégica da EAD: dimensão pedagógica, dimensão tecnológica e dimensão político administrativa. Observou-se que na base de dados pesquisada, a dimensão que teve menor número de publicações foi a dimensão tecnológica com trabalhos abordando aspectos do uso da tecnologia e também a perspectiva da tecnologia como suporte para o desenvolvimento do curso a distância.

Os trabalhos que foram classificados na dimensão pedagógica demonstraram foco principalmente no que diz respeito tanto ao planejamento pedagógico dos cursos a distância, quanto ao planejamento de materiais, como conteúdos e ferramentas para desenvolvimento destes cursos.

A dimensão político-administrativa não apresentou trabalhos que envolvesse pesquisa sobre as diretrizes regulatórias do MEC. Os trabalhos encontrados demonstraram que há um foco na preocupação nas pesquisas em relação ao processo de controle dos cursos a distância. Tanto o controle relacionado à satisfação, ao aprendizado, à motivação, quanto controle relacionado à evasão que acontece neste curso.

Diante destes resultados, pode-se dizer que este trabalho apresenta como contribuição uma visão abrangente de como o tema gestão dos cursos de administração a distância tem sido tratado nos últimos anos.

Entende-se como limitação desta pesquisa a base de dados utilizada que pode ser ampliada em pesquisas futuras.

O trabalho abre como possibilidades de pesquisas futuras um aprofundamento no tema, como sugestão a comparação entre as publicações brasileiras e as publicações internacionais. Outra possibilidade para pesquisas futuras é o desenvolvimento desta pesquisa com foco nas publicações dos anais dos grandes congressos brasileiros da área de administração.

6- REFERÊNCIAS

- ALVES, Elizeu Barroso et al. Uma proposta de implementação do blended learning para a educação a distância em cursos superiores. *Revista Eletrônica Científica do CRA-PR-RECC*, v. 5, n. 2, p. 44-63, 2019.
- ASSIS, E. M. Satélites artificiais e a EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. Educação a distância: o estado da arte. Volume 2. São Paulo: Pearson Education, 2012. p. 17-25.
- BENI, Priscila Ferreira et al. Processo de ensino-aprendizagem e a interação de professores e alunos em um curso de graduação em Administração de Empresas. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 18, n. 2, p. 345, 2017.
- BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida et al. Escala de Motivação Acadêmica: Validade no contexto da educação à distância em curso de administração pública. *Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)*-ISSN 2177-4153, v. 14, n. 4, p. 75-91, 2016.
- CALIARI, K. V. Z; ZILBER, M. A.; PEREZ, G. Tecnologias da informação e comunicação como inovação no ensino superior presencial: uma análise das variáveis que influenciam na sua adoção. *REGE - Revista de Gestão*. V., Issue 3, July–September 2017, p 247-255.
- CARNEIRO, Cleide; FRAZÃO, Maria de Fátima Araujo; CARNEIRO, Cecília Dantas. A oferta de disciplina semipresencial em um curso de graduação presencial: satisfação dos discentes. *Revista EDaPECI*, v. 19, n. 2, p. 6-20, 2019.
- CASSUNDÉ, Fernanda Roda de Souza Araújo; MENDONÇA, José Ricardo Costa; BARBOSA, Milka Alves Correia. Influência da estrutura organizacional-administrativa das instituições de ensino superior no desenvolvimento de competências docentes para atuação na EAD. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, v. 9, n. 2, p. 01-26, 2016.
- CAVALCANTI, Conceição Monteiro. Análise da evasão na Educação a Distância: um estudo no curso de bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB. *Revista Principia – Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB nº 41* p. 139-151 João Pessoa - 2018
- CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. & SILVA, R. (2007). *Metodologia científica*. 6ª ed. São Paulo: Pretence Hall.
- CRESWELL, J. W. (2007). *Qualitative Inquiry and research design: choosing among five traditions*. 2ª ed. California. Thousand Oaks: Sage.
- DENCKER, A. F. M. & Da Viá, S. C. (2012). *Metodologia Científica: Pesquisa empírica em Ciências Humanas*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva.

FAGUNDES BRANDÃO, Jammilly Mikaela; DA SILVA, Anielson Barbosa. Fatores Mediadores da Aprendizagem na Educação a Distância em Administração Pública. *Administração Pública e Gestão Social*, 2017

FILATO, A. As teorias pedagógicas fundamentais em EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, 2009. p. 96-104.

FIORAVANZO, Cristiane Maravelli; VIEIRA, Almir Martins; DOS SANTOS CLARO, José Alberto Carvalho. Avaliação e devolutiva: elementos indissociáveis no contexto do Ensino Superior à distância. *Holos*, v. 1, p. 107-123, 2016.

FERNANDES, Stéfani Martins; HENN, Leonardo Guedes; KIST, Liane Batistela. O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 2, p. 19, 2020.

FERREIRA, Y. P; TEIXEIRA, J. P.; AMORIM, A. PERSPECTIVA DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA CONTEMPORANEIDADE. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, v. 2, n. 3, p. 131-149, 2019.

FREITAS, Angilberto Sabino et al. O Efeito da Interatividade e do Suporte Técnico na Intenção de Uso de um Sistema de E-learning. *Revista de Ciências da Administração*, v. 1, n. 1, p. 45-56, 2017.

GAMEZ, L. A estruturação de cursos em EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. Educação a distância: o estado da arte. Volume 2. São Paulo: Pearson Education, 2012. p. 75-82

GIL, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

MAIA, Gabrielle. Pressupostos pedagógicos da Educação a Distância: conhecendo as bases. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 1, p. 28-37, 2017.

MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das Mídias Digitais: Linguagens, ambientes, redes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MILL, Daniel et al. Gestão da educação a distância (EaD): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EaD. *Vertentes (UFSJ)*, v. 35, n. 1, p. 9-23, 2010.

NUNES, Suzana Gilioli; LEAL, Teomar Manduca Aires. DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO A DISTÂNCIA NO TOCANTINS: um estudo do curso de Administração Pública a distância da UFT. *Revista Observatório*, v. 5, n. 3, p. 85-117, 2019.

OLIVEIRA, Arthur Marques; SILVA, Silvana. Um chefão no ensino superior: olhar enunciativo sobre a gamificação no ensino de gêneros textuais. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 10, p. 1-20, 2020.

OLIVEIRA, Pedro Rodrigues de; OESTERREICH, Silvia Aparecida; ALMEIDA, Vera Luci de. Evasão na pós-graduação a distância: evidências de um estudo no interior do Brasil. *Educação e Pesquisa*, v. 44, 2018.

PRETO, Diogo Rocha et al. Teorias de aprendizagem aplicadas à modalidade de educação a distância na saúde: uma revisão integrativa. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 4, n. 1, p. 63-72, 2017.

RICARDO, Jaison Sfogia. Impacto da nova regulamentação da EaD para as instituições de educação superior. **EaD UFBA em Revista, Salvador**, n. 2, 2017.

RIZZATTI, Guilherme; LAVARDA, Rosalia Aldraci Barbosa. Como as ações autônomas influenciam o processo de formação da estratégia na gestão do curso EAD de administração pública da Universidade Federal de Santa Catarina. *Gestão & Regionalidade*, v. 33, n. 98, 2017.

SANTOS JR., Jair. Especial: Portaria Regulamenta Novo Marco Regulatório da Educação a Distância Brasileira. Disponível em:
http://www.abed.org.br/arquivos/Artigo_Portaria_Regulamenta_Novo_Marco_Regulatorio_EAD_SANTOS_JR.pdf

SANTOS, Cláudia Nazaré; NETA, Maria do Carmo Santos; MARTINS, Pablo Luiz. O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NTICS) NO ENSINO: a utilização do whatsapp no curso de administração pública modalidade a distância. *Revista Observatório*, v. 5, n. 3, p. 145-165, 2019.

SEVERINO, A. J. (2016). *Metodologia do Trabalho Científico*. 24 ed. São Paulo – Cortez.

SILVA, Marcelo Fernando da et al. Formação de administradores públicos no curso EaD: o que dizem os egressos da UAB/UFAL. *Revista EDaPECI*, v. 19, n 2, p. 108-121, 2016.

SILVA, Dirceu et al. Avaliação da qualidade percebida de cursos gestão em nível de graduação na modalidade EaD. *Revista de Administração da Unimep*, v. 14, n. 1, p. 242-268, 2016.

SLOMSKI, Vilma Geni et al. Tecnologias e mediação pedagógica na educação superior à distância. *JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management*, v. 13, n. 1, p. 131-150, 2016.

SOARES, Alexandre Gomes. Desafios da gestão em educação a distância: uma análise a partir da visão do gestor/Challenges of management in distance education: an analysis from the manager's perspective. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 10, n. 2, p. 106-122, 2017.

SONEGO, Anna Helena Silveira; BEHAR, Patricia Alejandra. M-learning: o uso de dispositivos móveis por uma geração conectada. **Educação**, v. 42, n. 3, p. 525-534, 2019.

SILVA, Flavio Santos et al. Tecnologias Educacionais: um Estudo Prospectivo. **Cadernos de Prospecção**, v. 12, n. 1, p. 178, 2019.

SILVA, W., & BERTONCELLO, L. (2012). Crescimento bibliográfico na EAD. ____ *Educação a Distância: o estado da Arte*. São Paulo: Pearson, Education do Brasil, 411-420.

INEP-MEC (2019). *Censo Educação do Ensino Superior 2018: Notas Estatísticas*.